

AVALIAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO TRAPÉZIO E SUA RELAÇÃO COM O MÚSCULO MASSETER DURANTE A MASTIGAÇÃO E APÓS EXECUÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

FARIA; Larissa Melo¹, JÚNIOR; Roberto Bernardino²

RESUMO

Objetivo: Investigar, por meio de exame eletromiográfico, a atividade elétrica do músculo masseter em situações de fadiga do músculo trapézio. **Métodos:** Esta pesquisa teve caráter básico, dedutivo e quanti-qualitativo, realizada no Bloco 2A do Campus Umuarama, no Laboratório de Eletromiografia e Posturografia (LABEP) do Departamento de Anatomia Humana (DEPAH), Instituto de Ciências Biomédicas (ICBIM) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A amostra foi composta por 20 voluntários, igualmente distribuídos entre homens e mulheres. A coleta registrou a atividade elétrica dos músculos masseter e trapézio nos momentos pré e pós-fadiga do trapézio. **Resultados:** O comparativo entre pré e pós-fadiga em repouso mostrou alterações discretas na atividade muscular. Na mastigação feminina, no período pós-fadiga, o valor máximo obtido foi 149,06 e o mínimo 18,54. No grupo masculino, os valores variaram entre 221,82 e 19,46. A média percentual de aumento entre os momentos pré e pós-exercício, durante a mastigação, foi de 23,6% no masseter esquerdo e 17,3% no direito, em ambos os sexos. Em máxima intercuspidação habitual (MIH), a média geral do aumento percentual, no comparativo pré e pós-fadiga, foi inferior a 10% nos dois lados do masseter. **Conclusão:** O estudo demonstrou que a fadiga do trapézio influencia o masseter, evidenciando a interdependência entre equilíbrio postural e mastigação. Esses achados reforçam a relevância das cadeias miofasciais na reabilitação postural e funcional.

PALAVRAS-CHAVE: eletromiografia, mastigação, trapézio, fadiga, músculo masseter

¹ Universidade Federal de Uberlândia, larissan.faria@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, bernardino@ufu.br